

**WORKSHOP SOBRE RISCOS DE BRANQUEAMENTO DE
CAPITAIS RELACIONADOS COM AS ACTIVIDADES E
PROFISSÕES NÃO FINANCEIRAS DESIGNADAS (APNFDs)**



Luanda, 26 de Fevereiro de 2024,

A Unidade de Informação Financeira (UIF) e o Projecto PRO.REACT implementado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), financiado pela União Europeia, realizaram um *workshop* sobre os Riscos de Branqueamento de Capitais relacionados com as Actividades e Profissões Não Financeiras Designadas (APNFDs).

O certame teve como principal objectivo, abordar as preocupações crescentes relacionadas com o papel das (APNFDs) na Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destrução em Massa. O evento foi leccionado por três especialistas internacionais, tendo contado ainda com a participação das distintas instituições Angolanas

O referido evento, visou reforçar os conhecimentos teórico-práticos e teve como base o conjunto de deficiências identificadas no Relatório de Avaliação Mútua de Angola.

Deste modo, a formação visou explorar estratégias eficazes de mitigação de riscos para promover uma compreensão mais profunda das melhores práticas de conformidade.



Na ocasião, o Director-Geral Adjunto, Dr. Antonio Freire dos Santos, referiu que “(...) *uma vez que vimos implementando um conjunto de medidas e acções para fazer face ao conjunto de deficiências identificadas no Relatório de Avaliação Mútua de Angola, sendo que a formação de quadros é dos mais fracturantes temas e que essa acção formativa, vem trazer significativos aportes para melhorar a compreensão dos quadros das diversas instituições intervenientes no sistema, em especial, as Actividades e Profissões Não Financeiras Designadas, que com certeza, levaram desse workshop, valiosas notas para a implementação prática no seu trabalho do dia-a-dia*”.

Por outro lado, Sua Excelência Senhora Rosário Bento Pais, Embaixadora da União Europeia em Angola, fez saber que “(...) *Angola e a União Europeia assumiram compromissos políticos internacionais estratégicos com vista a promover políticas sustentáveis nestes domínios, destacando que caberá aos executantes materializá-las em concreto (...)*”.

Na sequência, Sua Excelência Senhor Lukas Gasser, Embaixador da Suíça, salientou que “(...) *é com grande prazer estar presente na abertura deste workshop em Luanda*”, destacou “*de que a Suíça se orgulha em ser um dos principais Países e centro financeiro do mundo, os serviços financeiros são elementos importantes no desempenho económico do País, a sua importância é por vezes exagerada na percepção global, os serviços financeiros, contribuem cerca de 10% para o PIB da Suíça (...)*”.

O Diplomata, referiu que “(...) *o sector financeiro deu passos importantes no sentido de compliance da conformidade nas últimas décadas (...)*”.



Em face disso, Lukas Gasser, argumentou, que “(...) *ao cumprir as normas internacionais o sector financeiro Suíço, conseguiu atrair mais activos sobre gestão e lembrou que em Outubro do 2023, o GAFI publicou o quarto relatório de acompanhamento da Suíça, na sequência da última Avaliação Mútua do País em 2016 (...)*”.

Lukas Gasser, disse ainda que “(...) *um dos domínio em que o centro financeiro da Suíça fez grandes progressos é precisamente o tema deste workshop “Risco de Branqueamento de Capitais Relacionados com Actividades e Profissões Não Financeiras Designadas (APNFDs) (...)*”.

A Conselheira da ONUDC em Angola, Manuela Carneiro, reforçou que “(...) *Com a organização deste workshop pretendemos continuar a contribuir para a redução dos fluxos financeiros ilícitos, o branqueamento de capitais, a corrupção e todas as formas de crime organizado, com vista a um mundo mais desenvolvido e mais seguro (...)*”.

